

## ASPECTOS DA LITERATURA E CULTURA PORTUGUESAS NA *GAZETA DE NOTÍCIAS* (1900-1905)-

Rita de Cássia Lamino de Araújo, Rosane Gazolla Alves Feitosa – Inter áreas - Letras – Departamento de Literatura - Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Assis.

O início do século XX foi marcado por profundas transformações que apontavam para uma modernização política, econômica e cultural do Brasil. Percebe-se que a sociedade brasileira passava por um período de coexistência entre a tradição e a modernidade. De um lado, temos o tradicionalismo agrário representado pelas oligarquias dominantes com seus pensamentos e atitudes provincianas do fim do século XIX, do outro lado, temos o desenvolvimento industrial urbano e a ânsia de atualização.

O Rio de Janeiro, neste período, é o centro da produção intelectual do país. Há na cidade um grande número de jornais diários, revistas, tipografias e editoras de livros e teatros. Além disso, é no Rio que encontramos as atividades literárias que reúnem os mais destacáveis nomes da poesia, romance, ensaio, teatro e filosofia.

É neste momento que se destaca o jornal *Gazeta de Notícias* como um dos periódicos mais populares do país e um dos principais intermediadores da literatura, cultura e dos fatos sócio-políticos. Fundado em 1875 no Rio de Janeiro e tendo como diretor Ferreira de Araújo, reformulou a imprensa de seu tempo, dando maior atenção às atividades literárias.

Contava com os melhores profissionais das letras e do jornalismo da época, tais como: Artur de Oliveira, Joaquim Nabuco, Olavo Bilac, Coelho Neto, Machado de Assis, Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, Olavo Bilac, D. João da Câmara, dentre outros.

A folha era constituída por seis páginas contendo oito colunas em cada uma delas e as notícias eram espalhadas pelo jornal. A literatura, publicada como forma de entretenimento, estava presente em todos os exemplares do periódico, por meio das crônicas, dos folhetins e dos poemas.

Após 1900, com a morte de Ferreira de Araújo, o português Henrique Chaves assume a diretoria da empresa. Sempre à frente do seu tempo, o jornal, em 1904, passa por uma modificação gráfica, mostrando-se renovadora e dinâmica para seu tempo, que aconteceu, juntamente com a urbanização da cidade do Rio de Janeiro, marcada pela inauguração da avenida Central, considerada símbolo do processo de urbanização da cidade.

Por ser este um período de transição social, política e literária, por ser a cidade do Rio de Janeiro, no início do século, um centro de afluência de emigrantes portugueses e tendo em vista as manifestações culturais e literárias portuguesa nos periódicos da época, julgamos importante verificar os textos de recepção de aspectos literários e culturais portugueses publicados na *Gazeta de Notícias* (1900-1905), na medida em que colaboraram para a construção da história da cultura e da literatura luso-brasileira deste período.

O desenvolvimento da pesquisa está sendo feito por meio da leitura das fontes primárias \_ jornal *Gazeta de Notícias*, 1900 a 1905, que se encontram em microfilmes no CEDAP (Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa) para a pesquisa dos textos que abordam a literatura e cultura portuguesas. Para cada notícia encontrada é feita uma ficha catalográfica em que informamos: data de publicação no jornal, (dia, mês, ano, e ano de publicação do periódico), seção, o título da matéria, quando existente, bem como página e número de colunas ocupadas pela notícia, autor da matéria, tipo de notícia, autores referidos, obras citadas, palavras-chave e uma síntese do texto. Este material \_ ficha catalográfica \_ será colocado na Internet, hospedado no site do Departamento de Literatura e no do CEDAP da FCL/ UNESP/Assis.

Até o presente momento, foram indexados todos os textos sobre Portugal de todas as edições do jornal de 1900 a 1903. Embora ainda falte a leitura dos jornais de 1904 a 1905, já podemos notar um grande número de textos sobre a literatura, cultura e o teatro português no Brasil.

Como vimos, o Brasil, no início do século, recebia muitos emigrantes. A maioria vinha de Portugal e se instalavam em grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro. Assim, a *Gazeta de Notícias* dedicava algumas seções, especialmente para informar seu leitor sobre os acontecimentos atuais

políticos, econômicos, sociais e culturais de Portugal. São elas: “Notícias de Portugal”, “Cartas do Porto”, “Políticas Portuguesas” e “Cartas de Portugal”

“Notícias de Portugal” é a coluna que mais se destaca dentre as que versam sobre temas portugueses. Abordava, por meio de notas, os acontecimentos considerados mais importantes da época e que despertavam o interesse do leitor brasileiro. Publicada semanalmente, na maioria das vezes, na segunda página do jornal, se alternava entre a primeira, segunda e terceira coluna.

As notícias eram as mais diversas, desde relações políticas, econômicas, homenagem a literatos, artistas, músicos, lançamento de revistas, periódicos, fenômenos naturais, lista de óbitos, dentre muitas outras.

A seção “Cartas de Portugal” é escrita pelo ensaísta português Ramalho Ortigão e publicada na primeira e segunda página respectivamente, ocupando a oitava coluna da primeira página e primeira coluna da segunda página. Nela, o autor escreve crônicas sobre os acontecimentos portugueses da época.

Foram publicadas apenas três crônicas no ano de 1901, intituladas “Questão religiosa I, II e Conclusão” em que o autor discute as causas e as conseqüências da questão religiosa em Portugal, iniciada com o caso Calmon no Porto, que ocasionou revoltas em todo o país acarretando na expulsão dos jesuítas e fechamento de congregações religiosas. O autor discute a verdadeira função dos padres jesuítas contando como esta congregação, por meio da educação, conseguiu se espalhar por Portugal e persuadir as pessoas.

A literatura e cultura portuguesas também tiveram um grande destaque na *Gazeta de Notícias*. O jornal publicou em folhetim o romance de Antônio de Campos Junior *O marquês de Pombal*, a obra de Alexandre Herculano *O Pároco de Aldeia*, e crônicas de D. João da Câmara sobre *As Artes Portuguesas*. Além disso, na seção “Teatro e...” eram publicadas, diariamente, notas e artigos sobre as apresentações das companhias de teatro portuguesas nos teatros fluminenses.

O primeiro folhetim português encontrado na *Gazeta de Notícias*, foi o *Pároco da Aldeia* de Alexandre Herculano, publicado em 1901, na coluna “Os grandes escritores brasileiros e portugueses do século XIX”, que tinha como propósito, apresentar aos leitores as principais obras de autores brasileiros e portugueses do século XIX.

A primeira publicação da obra portuguesa ocorreu em 17 de Março, sendo o Prólogo do romance e a último dia de publicação com a conclusão do capítulo VIII, *Glória ao Padre Prior*, em 09 de Junho de 1901.

A obra, *O Pároco de Aldeia*, através da evocação das memórias infantis e da apresentação de um padre bondoso, protetor dos fracos e amado pelas crianças, faz uma apologia à vida simples do campo e à superioridade da igreja católica em face da religião protestante.

O segundo folhetim português publicado foi o romance histórico português *O Marquês de Pombal* de Antônio Maria de Campos Junior escrito em 1899.

A escolha do romance português sobre Marquês de Pombal, deve-se ao fato de em 1901, ter havido uma revolta contra as congregações religiosas, a Questão Calmon, na cidade do Porto. A publicação diária do romance iniciou-se em 02 de Agosto de 1901 terminando em 06 de Outubro de 1902.

O romance histórico relata a vida gloriosa de Sebastião José de Carvalho e Mello, o Marquês de Pombal, seus amores e sua ação enérgica contra os jesuítas.

A partir de 1901, o dramaturgo português D. João da Câmara inicia sua colaboração na *Gazeta de Notícias* enviando, semanalmente, cartas a respeito da cultura portuguesa. Estes textos, geralmente, eram publicados às segundas-feiras e ocupavam a oitava coluna da primeira página e a primeira e segunda coluna da segunda página.

Em suas crônicas o autor fala do interesse do povo português pela arte, descrevendo cada uma delas com o uso de lembranças de sua infância. Assim, apresenta para o leitor brasileiro os grandes poetas, atores, pintores, literários, a arte dramática, o folclore português suas crenças e costumes.

A *Gazeta de Notícias*, diariamente publicava na segunda página, entre as colunas seis, sete e oito, a “seção Teatro e...” . Esta seção era especificamente para comentar acontecimentos artísticos na cidade. Os títulos das notas eram os nomes dos estabelecimentos onde aconteceriam os espetáculos como por exemplo “Teatro Apolo”, “Lucinda”, “Clube Ginástico entre outros”.

Quinzenalmente, era publicada a “Crônica da semana” em que o autor R. de C. comentava os acontecimentos teatrais. Nesta seção, também eram publicados, os principais acontecimentos teatrais e artísticos de Paris e de Lisboa.

A riqueza e o gosto da elite, freqüentadora dos teatros eram situadas no contexto e em uma linguagem consagrada pelo paradigma europeu. Desta forma, a temporada de teatro no Rio de Janeiro, tinha sempre como destaque companhias européias, principalmente francesas e portuguesas.

Assim, em todos os anos pesquisados até este momento, percebemos uma forte influência do teatro português no Brasil, pois em todos os anos havia companhias portuguesas apresentando espetáculos nos teatros brasileiros.

Desta forma, a pesquisa destes textos retirados da *Gazeta de Notícias* nos mostrou aspectos interessantes e relevantes que colaboram para um melhor entendimento do contexto cultural e da relação da história literária luso-brasileira. Além disso, auxiliarão os estudos de professores e pesquisadores, já que estes textos ficarão à disposição dos interessados no estudo deste momento cultural, o Pré-Modernismo brasileiro, no site do Departamento de Literatura e no do CEDAP da FCL- Unesp/ Assis.

#### Referências Bibliográficas:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, M. Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo: Ática, 1982.

BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica: história da imprensa brasileira*. 4. ed. São Paulo: FFCLH /USP, 1979.

BOSI, Alfredo. *O pré-modernismo*. 5. ed. São Paulo: Cultrix, s/d.

BROCA, Brito. *A vida literária no Brasil – 1900*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.

NEEDELL, Jeffrey D. *Belle époque tropical: sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século*. Tradução Celso Nogueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 17. ed. Porto: Porto, 1996.

Projeto financiado pela FAPESP- Bolsa de Iniciação Científica